UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Instituto de Ciências Sociais Departamento de Antropologia Curso: Introdução à Antropologia Turma K – Terças e Quintas-feiras.

Horário: 16:00h às 17:50h.

Sala: PAT AT 21

Professor: Moisés Lopes <sepolm@unb.br>

Período: 01/2007.

Textos no xerox do Bloco Multiusos - Pasta 101.

PROGRAMA DO CURSO

O curso de Introdução à Antropologia tem por objetivo iniciar o aluno no estudo da Antropologia Social, disciplina que se consolidou no século XX e vem ocupando diversos campos de estudo atualmente. Pretendese, portanto, apresentar o campo de estudo da disciplina, oferecendo uma primeira aproximação mediante a leitura e análise de textos sobre seus conceitos básicos e questões fundamentais, entre esses, cultura, alteridade, identidade, etnocentrismo, assim como introduzir as características elementares do método etnográfico e da observação participante e sua aplicação no estudo da realidade social através de um panorama de possibilidades teóricas e de alternativas metodológicas. Desta maneira, pretende-se evidenciar de que forma a Antropologia tem procurado compreender a realidade social, a partir de seu ambicioso projeto de dar conta da experiência humana em sua totalidade. O curso está estruturado em duas unidades: (1) Introdução à disciplina: conceitos e questões; (2) Variedade temática da antropologia: seminários.

Dinâmica e avaliação: O Curso irá se basear em aulas expositivas em torno do conteúdo proposto, nas discussões dos textos de cada encontro e dos seminários a serem realizados na segunda etapa da disciplina. A leitura dos textos, a participação nos seminários e a participação ativa na sala de aula são condições indispensáveis para que o aluno obtenha um aproveitamento satisfatório e serão levados em conta no momento da avaliação final. À exceção das bibliografias complementares, que podem ser conseguidas com o professor conforme interesse pessoal, os demais textos estão disponibilizados na pasta.

Formalmente, estão previstas três avaliações: uma prova, quando do fechamento da primeira unidade do curso, um seminário e um trabalho final, que deverá ser entregue, impreterivelmente, até a data indicada neste programa. A apresentação oral dos seminários (em que todos os componentes do grupo deverão participar) deverá vir acompanhada do roteiro escrito (aprox. 1-3 págs.) que poderá ser entregue até uma semana após a data da apresentação. A ausência de algum dos membros do grupo no dia da apresentação implica na perda individual de 50% do valor da menção, uma vez que os outros 50% são referentes ao roteiro escrito. Cada grupo terá 50 minutos para expor os pontos centrais do texto, sendo 40 minutos de exposição e 10 minutos de discussão. A temática do trabalho final será definida ao longo da disciplina, conforme o interesse da turma, mas terá como base a realização de uma observação participante e deverá conter entre 08 e 15 páginas, em fonte *arial* ou *times*, espaço 1,5.

Além do comprometimento do aluno com a disciplina, a menção final corresponderá à média aritmética das notas da prova, do trabalho final e do seminário (apresentação e entrega do texto). Outrossim, o aluno deve estar ciente do regime didático vigente na UnB, no que diz respeito tanto à freqüência quanto à avaliação. Estará reprovado por falta (SR) o aluno que se ausentar a mais de 25% das aulas. As aulas começarão, impreterivelmente, 10 min. após o horário indicado e se encerrarão no horário assinalado.

Conteúdo Programático

	Conteúdo Programático	
UNIDADE 1 - Introdução à disciplina: conceitos e questões.		
13/03	Apresentação da disciplina	
	O contexto histórico do surgimento da Antropologia	
15/03	1) LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Editora	
20 pgs	Brasiliense, 2001, pg. 13-33.	
20/03	2) LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Editora	
25 pgs	Brasiliense, 2001, pg. 37-62.	
10	A evolução da família hominídia como fenômeno biocultural	
22/03	1) DA MATTA, Roberto. "O biológico e o social" e "O social e o cultural". In:	
31 pgs	Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1981.	
	Também, Rio de Janeiro: Rocco, 1993.	
	2) GEERTZ, Clifford. "A transição para a humanidade". In: TAX, Sol (org.),	
	Panorama da Antropologia. Rio de Janeiro, São Paulo, Lisboa: Fundo de Cultura,	
	pg. 31-43.	
27/03	3) FOLEY, R. Os humanos antes da humanidade: Uma perspectiva evolucionista.	
35 pgs	São Paulo: UNESP, 2003, pg. 71-106.	
29/03	4) GEERTZ, Clifford. "O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de	
40 pgs	homem". In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, pg. 45-66.	
	5) SUAREZ, M. S. de. "A seleção natural como modelo de transformação e a	
	adaptação cultural do homem". <i>Humanidades</i> , volume 2, número 9, 1994, pg. 129-	
	138.	
03/04	6) LÉVI-STRAUSS, Claude. "Natureza e cultura"; "O problema do incesto" In: As	
22 pgs	estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982, pg. 41-63.	
10	A Cultura dentro do pensamento antropológico	
05/04	1) LARAIA, R. de B. Cultura: Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge	
46 pgs	Zahar Editor, 1989, pg. 07-53.	
10/04	2) LEVI-STRAUSS, Claude. "Raça e História" In: Levi-Strauss, Coleção Os	
42 pgs	Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980, pg. 45-87.	
12/04	3) CUCHE, D. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUSC, 1999, pg.	
27 pgs	175-202.	
17/04	4) KUPER, A. Cultura: A visão dos antropólogos. Bauru: EDUSC, 2002, pg. 287-	
24 pgs	311.	
	O método etnográfico e a observação participante	
19/04	1) MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo,	
29 pgs	Abril Cultural, 1984, pg. 05-34.	
	2) EVANS-PRITCHARD, E. E. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande. Rio de	
24/04	Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pg. 243-255.	
	3) DA MATTA, Roberto. "O Ofício do Etnólogo, ou como ter Anthropological	
24 pgs	Blues". Em: A Aventura Sociológica. Objetividade, Paixão, Improviso e Método na	
	Pesquisa Social, NUNES, Edson de Oliveira. (org.). Rio de Janeiro: Zahar, 1978,	
	pg. 23-35.	
	4) OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir,	
26/04	escrever". In: O Trabalho do Antropólogo. São Paulo: UNESP, 2000, pg. 17-35.	
	5) FOOTE-WHITE, William. Treinando a observação participante. In: ZALUAR,	
6-	Alba (org.) Desvendando Máscaras Sociais. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980,	
27 pgs	pg. 77-86.	
01/05	FERIADO	
0.5.15.=	6) VELHO, Gilberto. "Observando o familiar". In: <i>Individualismo e cultura: Notas</i>	
03/05	para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981,	
	pg. 121-132.	

37 pgs	7) PEIRANO, Mariza. "A Favor da Etnografia". In: A Favor da Etnografia. Rio de
	Janeiro: Relume-Dumará, 1995, pg. 31-57.
08/05	8) GEERTZ, C. "Descrição Densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: A
28 pgs	interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1978, pg. 13-41.
	Etnocentrismo/ Alteridade/ Diversidade
	1) TODOROV, Tzvetan. Nós e os outros: A reflexão francesa sobre a diversidade
10/05	humana. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993, pg. 21-29.
	2) CLASTRES, Pierre. "De que riem os índios?" In: A sociedade contra o Estado:
29 pgs	Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pg. 145-166.
15/05	3) ROCHA, E. P. G. O que é etnocentrismo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
	Pgs a definir
17/05	PROVA

UNIDADE 2 – Variedade temática da antropologia: seminários		
22/05	Antropologia Indígena	
	1) CLASTRES, Pierre. "A Sociedade contra o Estado". In: A Sociedade contra o Estado:	
29 pgs	Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pg. 205-234.	
	Antropologia das Sociedades Complexas	
24/05	1) RIBEIRO, Gustavo Lins. "Internet e a comunidade transnacional imaginada virtual". Série	
	antropologia 198, DAN/UnB, 1996.	
	Antropologia Política	
29/05	1) PEIRANO, Mariza. Antropologia política, ciência política e antropologia da	
	política. In: Três ensaios breves. Brasília, UnB, Série Antropologia 230, pg. 17-29.	
20 pgs	2) CLASTRES, Pierre. "A questão do poder nas sociedades primitivas" In:	
	Arqueologia da Violência: Pesquisas de Antropologia Política. São Paulo: Cosac &	
	Naify, 2004, pg. 143-151.	
31/05	Antropologia da Religião	
	1) DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. Capítulo a definir.	
05/06	Antropologia e Magia	
20	1) EVANS-PRITCHARD, E.E. "A noção de bruxaria como explicação de infortúnios" e "Os	
20 pgs	bruxos têm consciência de seus atos?". In: Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande. Rio de	
	Janeiro: Jorge Zahar, 2005, pg. 49-61 e 82-89.	
07/06	FERIADO	
12/06	Antropologia do Corpo	
21	1) MAUSS, Marcel. 2003 "As Técnicas do Corpo". In: <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo:	
21 pgs	Cosac & Naify, 2003, pg. 401-422.	
14/06	Antropologia e Gênero	
	1) CLASTRES, Pierre. "O Arco e o Cesto". In: A Sociedade Contra o Estado. São	
26 pgs	Paulo: Cosac & Naify, 2003, pg. 117-143.	
10/06	***************************************	
19/06	Antropologia e Sexualidade	
30 pgs	1) LOYOLA, Maria Andréa. "Sexo e sexualidade na antropologia". In: <i>A sexualidade</i>	
Jo pgs	nas Ciências Humanas. Rio de Janeiro: UERJ, 1998, pg. 17-47.	
21/06	Antropologia do Amor	
	1) BAUMAN, Z. Amor líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de	
39 pgs	Janeiro: Jorge Zahar, 2003, pg. 15-54.	
26/06	Orientação para elaboração do trabalho final	
28/06	Orientação para elaboração do trabalho final	
03/07	Entrega do trabalho final e encerramento da disciplina.	